



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

Homilia que o cardeal D. José Omella tinha prevista para a Missa Internacional de 13 de maio. O prelado optou por, no momento, proferir uma homilia de improviso, tendo no entanto pedido que a que tinha preparado fosse disponibilizada.

Homilia Festa Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Santuário de Fátima (Portugal), 13 de maio de 2024

Queridos irmãos e irmãs, feliz dia da solenidade de Nossa Senhora de Fátima.

É uma graça maravilhosa poder vir como peregrino e estar aqui convosco para partilhar com a Virgem Maria, nossa Mãe, a ação de graças a Deus pelo dom da sua presença e da sua mensagem.

Venho de uma terra muito mariana. São João Paulo II, em 1982, ao despedir-se, na sua viagem pastoral, disse: «Até sempre, Espanha! Até sempre, terra de Maria!».

A aldeia onde nasci pertence à diocese de Saragoça. Na cidade de Saragoça há uma grande e bela basílica dedicada à Virgem Maria, sob a invocação do Pilar. Nesta basílica faz-se memória da primeira aparição da Virgem Maria reconhecida pela Igreja, por volta do ano 40 d.C.. Segundo a tradição, ali apareceu a Virgem, na sua carne mortal, ao apóstolo Santiago. Graças a esta inesperada visita, o apóstolo Santiago, segundo diz essa mesma tradição, recuperou as forças para prosseguir o seu caminho de evangelização, e ali, na basílica do Pilar, recebeu a ordenação episcopal.

Antes de ser bispo, trabalhei durante alguns anos como pároco de Calanda, outra povoação da diocese de Saragoça, que é conhecida por um impressionante milagre. Aconteceu em março de 1640 e foi registado pelas autoridades civis e eclesiásticas de então. Ali vivia um jovem a quem tinha sido amputada uma perna, há cerca de três anos. Chamava-se Miguel Pellicer e tinha uma enorme devoção pela Virgem do Pilar. Uma noite, enquanto sonhava que vinha a Virgem do Pilar e lhe repunha a perna, foi bruscamente despertado pelos seus pais, impressionados por ver que o seu filho tinha recuperado a perna amputada. Gostaria muito de vos contar mais sobre este extraordinário milagre, mas não me posso alargar mais. Desafio-vos a procurar mais informação pela internet: Milagre de Calanda.



Fazendo minhas as palavras do papa Bento XVI na sua peregrinação a Fátima, faz hoje 14 anos, digo-vos: “Vim a Fátima para rejubilar com a presença de Maria e sua materna proteção. (...) Vim a Fátima para rezar, com Maria e tantos peregrinos, pela nossa humanidade acabrunhada por misérias e sofrimentos”.

Obrigado, Mãe, por nos podermos encontrar todos reunidos aqui, neste lugar bendito, para que, unidos a Ti, aos anjos, aos santos e aos nossos irmãos defuntos, possamos louvar e dar graças à Santíssima Trindade pela sua infinita misericórdia.

Obrigado, Jesus, por nos teres dado Maria como Mãe, na cruz, no momento culminante da entrega da tua vida ao Pai pela nossa salvação.

Desde então, Maria, nossa Mãe, vela e se desvela por todos nós. Como uma boa Mãe, deseja a salvação de todos os seus filhos. Uma salvação que vem de Deus e que temos de aprender a acolher guiados por seu Filho Jesus Cristo. Por Ele, constantemente, Maria quer-nos levar a conhecer, a amar e a seguir Jesus.

Queridos irmãos, o mundo arde em muitos lados. Na verdade, o Papa Francisco não se cansa de dizer que estamos a viver uma terceira guerra mundial aos pedaços. Além disso, o nosso coração está ferido e, por vezes, sucumbe à tentação e ao pecado que provocam a divisão no seio das nossas famílias e ambientes sociais; que nos afastam de Deus e apagam a nossa esperança; que conspurcam a nossa alma e nos roubam a alegria.

Muitas vezes perguntamo-nos: que podemos fazer diante deste mundo que caminha perdido? Que podemos fazer para pôr fim às guerras na Ucrânia, na Terra Santa e em tantos outros lugares de África e do mundo? Que podemos fazer para que as pessoas recuperem a alegria e a esperança? Como podemos vencer esta indiferença que, com tanta facilidade, se cola aos nossos corações e nos faz viver continuamente centrados em nós mesmos?

A Virgem Maria, em Fátima, deu-nos a resposta. Sim, a sua mensagem continua a ser tremendamente atual, porque é a mensagem de Cristo recolhida no Evangelho.

No princípio do século XX sofremos a 1ª Guerra Mundial. Hoje, desgraçadamente, também, temos muitas guerras, por todo o mundo, que nos inquietam. Os portugueses sabem bem que esse tempo não foi fácil para vós nem para os países europeus. Além disso, no vosso país estes conflitos coincidiram com uma triste perseguição religiosa contra os católicos.



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

Diante dessa situação dramática, muitos perderam a esperança. Contudo, houve um “pequeno resto fiel” que confiou plenamente em Deus e nas suas promessas.

Foram pessoas que, com profunda fé e insistência, iniciaram uma cruzada de oração do Rosário. Pediam à Virgem que voltassem os seus filhos da guerra, e pediam-lhe que salvasse Portugal. Confiaram na maior intercessora. Foram fiéis e insistentes, e Santa Maria, Mãe de Deus e Nossa Mãe, não os defraudou.

Ela é a nossa Mãe e nunca nos abandona. Deus dispôs que Maria, nossa Mãe, interviesse, mas fê-lo de uma maneira inesperada, como Deus gosta de fazer. E, sem lhes oferecer a solução para os seus problemas assim como eles teriam esperado, ofereceu-lhes um olhar de esperança sobre a realidade. E se isto não bastasse, disse-lhes: não vos abandono, caminho convosco, mas se quereis o que pedis tendes de colaborar comigo, com os anjos e com os santos.

Podemos nos perguntar: rezamos com fé? Recorremos com insistência a Maria? Estamos dispostos a colaborar com ela? Queridos irmãos e irmãs, sejamos parte desta humilde família que reza e se oferece pela salvação de toda a humanidade.

Como bem sabeis, um ano antes das aparições da Virgem Maria, em 1916, Deus enviou um anjo para preparar os pastorinhos para poder acolher a visita de Maria. Lúcia e os seus primos Jacinta e Francisco tinham uma vida de piedade e rezavam diariamente o terço, ainda que, por vezes, usavam uma versão mais reduzida da oração da Avé Maria.

O Anjo comunicou com eles em três ocasiões. Resumidamente, recolho algumas das suas afirmações que continuam a ser plenamente atuais para nós:

Não temais, sou o Anjo da Paz, sou o Anjo de Portugal, sou o Anjo da guarda. Rezai, rezai muito. Rezai e pedi perdão pelos que não creem, não adoram, não esperam e não amam. Os Corações de Jesus e de Maria estão atentos à voz das vossas súplicas... Ofereci constantemente ao Altíssimo orações e sacrifícios... De tudo que puderdes, ofereci um sacrifício em ato de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores... Sobretudo aceitai e suportai com submissão o sofrimento que o Senhor vos enviar.



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

Uns seis meses depois, a 13 de maio de 1917, faz hoje 107 anos, a Virgem Maria começaria a primeira das suas seis aparições aos pastorinhos em Fátima. Que lhes disse a eles e o que nos continua a dizer hoje a nós?

A nossa Mãe, a Virgem Maria, como já o tinha feito o seu Filho, pediu aos seus filhos e ao mundo inteiro a conversão, a reconciliação, a renovação da vida cristã, a reforma dos costumes, a oração e o sacrifício pela conversão dos pecadores e pela reparação dos próprios pecados. Precioso programa.

Queridos irmãos:

Diante deste mundo onde a paz se vê ameaçada, onde se perde a esperança, a Virgem Maria e os anjos da guarda recordam-nos o que temos de fazer. Voltam a recordar-nos o que Jesus nos disse e foi recolhido pelos evangelistas: convertei-vos, acreditai em Mim, segui os meus mandamentos, anunciai a Boa Nova, sede misericordiosos e ofereci as vossas vidas pela salvação da humanidade, sede coerentes com a fé que recebestes no Batismo.

Como nos revela o livro do Apocalipse na primeira leitura desta Eucaristia, por detrás da cortina deste mundo em que vivemos, trava-se um duro combate espiritual contra as forças do mal que resistem a Deus e ao seu plano. Embora tenham sido vencidas, querem morrer matando, causando o maior dano possível às criaturas mais amadas por Deus: nós, os seres humanos.

Maria veio para nos dizer que nos devemos juntar a este combate, unir-nos a Deus, aos anjos, aos santos, oferecendo as nossas vidas pela salvação da humanidade. A chave para vencer o mal é seguir a Jesus, o Salvador que nos foi dado através de Maria.

Na verdade, como nos disse São Paulo na segunda leitura, graças ao Sim de Maria e ao Sim obediente de Cristo à vontade do Pai -a ponto de entregar a sua vida-, a salvação e a filiação divina foram-nos dadas. Somos filhos de Deus e fomos constituídos herdeiros. Mas como filhos e herdeiros do Reino também somos chamados a colaborar com o nosso irmão mais velho, Jesus Cristo, na obra de redenção da humanidade. Sim, não podemos ficar de braços cruzados. Cristo chamou-nos a participar na obra de seu Pai. E fazemo-lo com a oração, o sacrifício, com a caridade aos que mais necessitam.

Maria, nossa Mãe, em Fátima e em tantas outras aparições reconhecidas pela santa Madre Igreja, indica-nos o caminho dessa colaboração, desse nosso serviço com Cristo ao Pai pelo



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

bem da humanidade. Este pequeno resto de fiéis a Deus está chamado a interceder e a oferecer-se por todos, tal como o fez Jesus Cristo. Só assim a paz e a salvação chegarão a toda a humanidade.

Irmãos e irmãs, acabo com a bem-aventurança que hoje nos ofereceu Jesus no Evangelho e que nos mostra o caminho da autêntica felicidade que todos desejamos: “Felizes os que escutam a Palavra de Deus e a põem em prática”. Acolhamos a Palavra de Deus nas nossas vidas, deixemos que Cristo nos fale ao coração através destas mesmas palavras. A Palavra é o meio preferido por Deus para comunicar connosco. Não a deixemos perder.

ORAÇÃO *Lumen Fidei*

Mãe, ajuda a nossa fé!

Abre os nossos ouvidos à Palavra,
para que reconheçamos a voz de Deus e o seu chamamento.

Aviva em nós o desejo de seguir os seus passos,
saindo da nossa terra e confiando nas suas promessas.

Ajuda-nos a nos deixarmos tocar pelo seu amor,
para que possamos tocá-lo na fé.

Ajuda-nos a confiarmos plenamente n’Ele, a crer no seu amor,
sobretudo nos momentos de tribulação e de cruz,
quando a nossa fé é chamada a crescer e a amadurecer.

Semeia na nossa fé a alegria do Ressuscitado.

Recorda-nos que quem crê nunca está só.

Ensina-nos a ver com os olhos de Jesus,
para que Ele seja luz no nosso caminho.

E que esta luz da fé cresça continuamente em nós,
até que chegue o dia sem ocaso,
que é o mesmo Cristo, teu Filho, e nosso Senhor.